

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas 30 de Junho de 2020



Relatório da administração

Em atendimento à Circular nº 3.833/2017 do Banco Central do Brasil (BACEN), a Administração do MercadoPago.com Representações LTDA. ("Companhia" ou "Mercado Pago") tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

O Mercado Pago é uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar as transações que forneçam aos seus usuários mecanismos fáceis e seguros de recebimentos e pagamentos. Esta solução é utilizada tanto para as operações realizadas no domínio MercadoLivre.com (online) como para outras plataformas de e-commerce (off-line).

A receita de prestação de serviços do semestre findo em 30 de junho de 2020, montante que resulta substancialmente das tarifas cobradas dos usuários em cada uma das operações, indica um crescimento de 45% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Este aumento também se reflete no valor registrado em depósitos, que são compostos pelos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento sob sua administração.

O plano de negócio do Mercado Pago prevê constante crescimento no volume de transações realizadas, bem como a possibilidade de lançamento de novos produtos.

Em 01 de novembro de 2018, o Mercado Pago recebeu a autorização do BACEN para atuar como instituição de pagamentos na modalidade de emissor de instrumentos de pagamento pré-pago de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

A administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de converter os saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Osasco, 28 de setembro de 2020.

MercadoPago.com Representações Ltda.

Demonstrações Financeiras Referentes ao Semestre Findo em 30 de Junho de 2020 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



Deloitte Touche Tohmatsu Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -4º ao 12º andares - Golden Tower 04711-130 - São Paulo - SP

Tel.: + 55 (11) 5186-1000 Fax: + 55 (11) 5181-2911 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do MercadoPago.com Representações Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MercadoPago.com Representações Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do MercadoPago.com Representações Ltda. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Deloitte.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Deloitte.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de setembro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 Carlos Claro Contador

CRC nº 1 SP 236588/O-4



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores em R\$ mil)

	Notas	30/06/20	31/12/19
			(Reapresentado)
ATIVO	4	127.204	216 626
Caixa e equivalentes de caixa Instrumentos financeiros	4	137.304 5.563.139	216.626 2.360.843
Títulos e valores mobiliários	5.a	5.476.309	2.355.808
Instrumentos financeiros derivativos Outros créditos	5.b	86.830	5.035
	6	1.371.151	822.918
Provisão para Chargeback	7	(48.301)	(31.110)
Créditos tributários Imobilizado de uso	21.b	116.618 70.168	65.618 78.113
Depreciações		(22.329)	(19.788)
Intangível	8	252.792	173.857
Amortizações	8	(113.591)	(90.052)
TOTAL DO ATIVO		7.326.951	3.577.025
PASSIVO			
Instrumentos financeiros		5.526.919	2.443.508
Depósitos	9	3.512.715	2.128.542
Relações interfinanceiras	10	33.638	313.953
Obrigações por empréstimos	11	1.978.143	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	2.423	1.013
Outras obrigações	12	1.567.614	967.046
Provisões	13	12.520	15.966
Obrigações fiscais diferidas	21.b	33.471	28.494
TOTAL DO PASSIVO		7.140.524	3.455.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		128.290	108.290
Capital integralizado	14.a	68.290	68.290
Aumento de capital - em aprovação	14.a	60.000	40.000
Outros resultados abrangentes		9.686	(579)
Reserva de Lucros Lucros acumulados		14.300 34.151	14.300
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		186.427	122.011
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.326.951	3.577.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (Valores em R\$ mil, exceto o lucro líquido por cota)

	Notas	30/06/20	30/06/19
			(Reapresentado)
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		<u> 156.281</u>	41.457
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		46.792	45.141
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		109.489	(3.684)
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(19.326)	(38)
Obrigações por empréstimos		(19.143)	-
Resultado de operações de câmbio		(183)	(38)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	15	136.955	41.419
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(77.987)	9.930
Receitas de prestação de serviços	16	1.998.842	1.398.124
Despesas de pessoal	17	(131.493)	(48.305)
Outras despesas administrativas	18	(294.543)	(278.090)
Despesas tributárias	19	(289.883)	(207.254)
Despesa pelo recebimento antecipado de valores	20	(537.051)	(357.038)
Despesa com serviços associados a transações de pagamento	20	(553.564)	(349.239)
Outras despesas operacionais	20	(270.295)	(148.268)
RESULTADO OPERACIONAL	_ =	58.968	51.349
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	- =	58.968	51.349
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21	(24.817)	(17.002)
Provisão para imposto de renda		(56.071)	(30.665)
Provisão para contribuição social		(20.162)	(11.070)
Ativo fiscal diferido		51.416	24.733
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	_ =	34.151	34.347
Quantidade de cotas		68.289.985	68.289.985
Lucro líquido por cota		0,50	06.289.983
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financei	ras.		



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 Valores em R\$ mil

	30/06/20	30/06/19
Resultado líquido	34.151	34.347
Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	(148)	22
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	(224)	34
Imposto sobre valor justo do Hedge de Fluxo de Caixa	76	(12)
Hedge de Fluxo de Caixa	10.413	
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		-
(Ganhos)/Perdas a diferir para o resultado	2.414	-
Imposto sobre valor justo do Hedge de Fluxo de Caixa	(5.401)	-
/ariação de Outros resultados abrangentes	10.265	22
Resultado abrangente líquido para o semestre	44.416	34.369



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 Valores em R\$ mil

	Notas	Capital Realizado	Aumento de Capital - em aprovação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		40.290		40	103.133		143.463
Outros Resultados Abrangentes - Títulos e valores mobiliários							
e instrumentos financeiros derivativos	14.c	-	-	22	-	-	22
Aumento de capital com reserva de lucros (AGE 30/04/2019)	14.a	28.000	-	-	(28.000)	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	34.347	34.347
Destinações:							
Lucros distribuídos	14.b	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2019		68.290		62	75.133	19.347	162.832
Mutações no período		28.000		22	(28.000)	19.347	19.369
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		68.290	40.000	(579)	14.300		122.011
Outros Resultados Abrangentes - Títulos e valores mobiliários							
e instrumentos financeiros derivativos	14.c	-	-	10.265	-	-	10.265
Aumento de capital - em aprovação	14.a	-	20.000	-	-	-	20.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	34.151	34.151
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2020		68.290	60.000	9.686	14.300	34.151	186.427
Mutações no período			20.000	10.265		34.151	64.416
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financ	eiras.						



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 Valores em R\$ mil

	30/06/20	30/06/19
		(Reapresentado)
Lucro líquido do semestre	34.151	34.347
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	26.080	19.918
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.191	8.210
Provisão para contingências	(2.632)	4.468
Juros de obrigações por empréstimos apropriados	19.143	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.416)	(24.733
Total ajustes de reconciliação	42.517	42.210
Aumento/Redução nos ativos e passivos operacionais		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.190.619)	(301.159
Outros créditos	(828.547)	(71.252
Depósitos	1.384.172	209.730
Outras obrigações	628.430	202.070
Impostos de renda e contribuição social pagos	(23.281)	(40.756
Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades operacionais	(1.987.328)	40.843
Aquisições de imobilizado de uso Alienação de imobilizado de uso Aquisições de intangível Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	7.943 (78.937) (70.994)	(2.800 - (26.193 (28.993
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por obrigações por empréstimos	1,959,000	_
Lucros distribuídos e pagos	-	(15.000
Aumento de Capital	20.000	(15.555
Fluxo de caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	1.979.000	(15.000
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(79.322)	(3.150
	<u> </u>	•
Caixa e equivalentes de caixa	246 424	100 :=0
	216.626	109.178
No início do semestre	137.304	106.028
No final do semestre	137.301	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O MercadoPago.com Representações Ltda. ("Companhia" ou "Mercado Pago") é constituída na forma de sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede na Avenida das Nações Unidas nº 3003, Parte E, Bonfim, Osasco, CEP 06233-903, Brasil, sendo seu controlador o MercadoLivre.com Atividades de Internet Ltda. com 99,99% das cotas da companhia. O Mercado Pago tem por objeto social ser uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar transações que forneçam aos usuários mecanismos seguros e fáceis para recebimentos e pagamentos. Esta plataforma de tecnologia de serviços de gerenciamento de pagamentos é utilizada tanto para o domínio MercadoLivre.com quanto para outras plataformas de *e-commerce* e estabelecimentos físicos, através do qual as transações de pagamento realizadas pelos compradores são processadas e liquidadas para os vendedores e/ou prestadores de serviços, proporcionando aos usuários, segurança nas transações, flexibilidade e conveniência com os meios de pagamento disponíveis.

O Mercado Pago obteve, em 01 de novembro de 2018, a autorização para atuar como instituição de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica pré-paga concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro ("SPB"), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com os critérios determinados pelo BACEN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e os pronunciamentos.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no melhor se seu julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como: i) valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; ii) provisão para *chargeback*; iii) prazo de vida útil do ativo imobilizado; iv) prazo de vida útil de ativos intangíveis; v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de passivos contingentes; e vi) reconhecimento de créditos tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo esses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia considerou o disposto na Circular nº 3.959 do BACEN que altera a partir de 01 janeiro de 2020 a forma de apresentação das demonstrações financeiras. As alterações proposta por essa circular se resumiram na apresentação de novos agrupamentos e modificações de nomenclatura contábil de certas contas do balanço. A apresentação dos ativos e passivos é realizada exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas. No quadro abaixo, demonstramos as modificações efetuadas por conta dessa nova normatização:



Linha do Balanço Patrimonial Ativo/Passivo Anterior

Circular nº 3.959

Disponibilidades Caixa e equivalentes de caixa
Carteira própria - Livres Títulos e valores mobiliários
Vinculados a Prestação de Garantias Títulos e valores mobiliários

Pagamentos e recebimentos a liquidar

Diversos

Despesas antecipadas

Devedores em depósito em garantia

Outros créditos

Outros créditos

Outros créditos

Outros créditos

(-) Provisão para chargeback

Créditos tributários de impostos e contribuições

Outras imobilizações de uso

Provisão para Chargeback

Créditos tributários

Imobilizado de uso

Ativos intangíveis Intangível

 (Depreciações acumuladas)
 Depreciações e amortizações

 (Amortização acumulada)
 Depreciações e amortizações

Outros depósitos Depósitos

Recebimentos e pagamentos a liquidar Relações interfinanceiras

Sociais e estatutárias

Outras obrigações

Fiscais e previdenciárias

Outras obrigações

Diversas

Outras obrigações

Outras obrigações

Diversas - Exigível a Longo Prazo Outras obrigações

Diversas *Provisões*

Fiscais e previdenciárias Obrigações fiscais diferidas
Ajustes de avaliação patrimonial Outros resultados abrangentes

Os saldos totais de ativo e passivo, bem como o saldo do patrimônio líquido e de resultado líquido não foram modificados por conta desses novos normativos, adicionalmente, a demonstração do fluxo de caixa foi ajustada para refletir as mudanças nos agrupamentos estabelecidos pela norma.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Administração em 25 de Setembro de 2020.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001 e levam em consideração a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no Ativo Circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor justo ainda não realizados são realizados em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido; e
- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados os títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no Resultado como perdas realizadas.



A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Mercado Pago, levando em consideração a intenção e a capacidade financeira da Companhia, observados os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias "negociação" e "mantidos até o vencimento".

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – "NDF") e contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 que prevê a contabilização do diferencial a receber ou a pagar do valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo ou Passivo, respectivamente, e apropriado ao resultado como receita (quando ganho) ou despesa (quando perda).

e) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes de mercado na data da sua mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia é baseada nos mercados em que os ativos e passivos são negociados e se os dados para as técnicas de avaliação usadas para mensurar são observáveis ou não observáveis.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, preço de saída na data de mensuração do ponto de vista do participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo.

f) Outros créditos

São representados principalmente pelos valores a receber de instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento. São os recebíveis que as adquirentes devem repassar à Companhia por conta do processamento das transações parceladas de cartões de crédito realizadas na plataforma do MercadoLivre.com e outras plataformas de *e-commerce*, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis.

O Mercado Pago também adota a política de efetuar a antecipação de parte do saldo destes valores. As taxas e os prazos de desconto são negociados a cada operação. Estas transações configuram como transferência de direitos de crédito e, tanto os riscos como os benefícios significativos destes ativos, são assumidos pelas instituições financeiras. A despesa financeira é reconhecida na Demonstração do Resultado no momento em que a Companhia concorda em liquidar antecipadamente um recebível.

g) Provisão para chargeback

A provisão para chargeback é realizada com base nas contestações dos valores a receber de transações de cartões de crédito junto às adquirentes e que estão em processo de análise, podendo ocasionar perdas futuras. A provisão é estimada utilizando-se o critério desenvolvido internamente pela Administração que leva em consideração um percentual aplicável sobre o total das transações realizadas.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis próprios e às benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros destinados à manutenção das atividades da Companhia ou que tenham essa finalidade por período superior a um exercício social.

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas e ajustado por redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"), quando aplicável. Os gastos subsequentes são incluídos no valor contábil somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a tais custos e que possam ser mensurados com segurança. Os custos com reparos e manutenções são reconhecidos como Despesa quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. As depreciações são calculadas pelo método linear, considerando a vida útil estimada de uso para cada ativo, obedecendo as seguintes taxas anuais aplicadas: imóveis de uso e instalações em imóveis – 5%, móveis e utensílios – 20% e máquinas e equipamentos – 33%.



i) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

São reconhecidos pelo seu valor de custo, incluindo os gastos com desenvolvimento diretamente necessários para fazer com que estejam prontos para serem utilizados pela Administração, líquido das respectivas amortizações e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"). Os custos associados à manutenção destes ativos são reconhecidos como Despesa conforme incorridos. A amortização do Ativo Intangível com vida útil definida é reconhecida, mensalmente e de forma linear, ao longo da sua vida útil estimada, considerando as seguintes taxas anuais aplicadas: marcas e patentes – 20% e aquisições e desenvolvimento de software - 33%, considerando o período do contrato.

j) Redução ao valor recuperável - ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por impairment, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se há alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 30 de junho de 2020.

k) Depósitos

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição. Referem-se aos valores mantidos em contas de pagamento, a pagar aos usuários vendedores, oriundos das transações da plataforma MercadoLivre.com e outras plataformas e que, no fim de cada exercício, não tenham sido resgatados. São registrados pelos valores das transações dos vendedores, líquido das comissões cobradas pelo Mercado Pago (percentuais sobre a venda realizada, processamento da transação na plataforma, parcelamento das compras, transferências financeiras da conta de pagamento para conta de depósito, etc.).

I) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no momento da prestação de serviço de pagamento escolhida pelo comprador para quitação de um produto adquirido por meio do domínio Mercado Livre ou em domínios de outras plataformas de *e-commerce*. É apresentada líquida de impostos, devolução, abatimentos e descontos.

O Mercado Pago oferece também serviços de meios de pagamentos, fora da plataforma do Mercado Livre e pode ser contratado por qualquer empresa de comércio eletrônico. Nesta modalidade, as receitas também são reconhecidas no momento da opção do comprador por efetuar o pagamento por meio do Mercado Pago.



m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429/2010, da sequinte forma:

- Ativos contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da Companhia. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras e sim, divulgado caso a realização do ganho seja provável. Quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o mesmo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido;
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar esta obrigação não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracterizam como passivos contingentes as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão nem divulgação.

• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) referem-se a demandas judiciais pelas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor. Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

n) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

- Correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de apuração adotado pela Companhia é o lucro real.
- Diferidos: os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças dedutíveis temporariamente, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A alíquota vigente para as operações é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no País sobre lucros tributáveis, conforme previsto na legislação tributária desta jurisdição.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" diretamente no Patrimônio Líquido.

o) Benefícios a empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração. A participação nos resultados é destinada a todos os profissionais da Companhia.

p) Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos bancários	135.231	214.437
Depósitos no exterior – moeda estrangeira (i)	2.073	2.189
Total	137.304	216.626

(i) São compostos por valores disponíveis em dólar em contas bancárias no exterior.



5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Títulos e valores mobiliários

Total

Em 30 de junho de 2020, os títulos e valores mobiliários foram classificados como "disponíveis para venda", composto pelos saldos apresentados abaixo:

30.06.2020

31.12.2019

		.2020	_	31.12.2019
Títulos de Renda Fixa	Custo Amortizado	Valor de Mercado		Valor de mercado
Títulos privados	1.665.162	1.665.162		195.099
Certificados de depósitos bancários - CDB	1.665.065	1.665.065		194.193
Cédulas de crédito bancário - CCB	48	48		871
Cotas de fundos de investimento	49	49		35
Títulos públicos	3.811.281	3.811.147		2.160.709
LFT - vinculados à prestação de garantias (i)	3.811.281	3.811.147	_	2.160.709
Total	5.476.443	5.476.309	=	2.355.808
		30.06.2	2020	
Títulos de Renda Fixa	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 Meses	Valor de mercado
Títulos privados	49	1.439.537	225.577	1.665.162
Certificados de depósitos bancários – CDB	45	1.439.489	225.577	1.665.065
Cédulas de crédito bancário - CCB	_	1.439.469	223.377	1.003.003
Cotas de fundos de investimento	49	40		49
	43	3.811.147		3.811.147
Títulos públicos	-		-	
LFT - vinculados à prestação de garantias (i)		3.811.147		3.811.147
Total	49	5.250.684	225.577	5.476.309
		31.12.	2019	
Títulos de Renda Fixa	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 Meses	Valor de mercado
Títulos privados	76.239	104.883	13.977	195.099
Certificados de depósitos bancários - CDB	76.204	104.012	13.977	194.193
Cédulas de crédito bancário - CCB	-	871	-	871
Cotas de fundos de investimento	35	-	-	35
Títulos públicos	-	355.845	1.804.864	2.160.709
LFT - vinculados à prestação de garantias (i)		355.845	1.804.864	2.160.709

⁽i) São compostos por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") utilizados para garantir os saldos de moedas eletrônicas mantidas nas contas de pagamento, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.705/2014. São ativos que possuem alta liquidez no mercado. Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias durante os anos de 2020 e 2019.

76.239

460.728

1.818.841

2.355.808



b) Instrumentos financeiros derivativos:

O Mercado Pago participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias de suas operações, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Tais instrumentos financeiros derivativos são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que alguns aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos, etc.

O único instrumento derivativo utilizado é o contrato a termo de moeda (Non Deliverable Foward – NDF), cuja metodologia de precificação para a apuração do valor de mercado é a utilização do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros.

Segregação por tipo de contrato, contraparte e notional:

30.06.2020

Contratos	Contraparte	Valor de Referência (Notional)	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar
Termo de Moeda	Mercado de	622.074	74.443	(2.423)
Termo de Moeda - Hedge Fluxo de Caixa	Balcão	183.651	12.387	
Total	•	805.725	86.830	(2.423)
		31.12.20	19	
Contratos	Contraparte	31.12.20 Valor de Referência (Notional)	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar
Contratos Termo de Moeda	Contraparte Mercado de	Valor de Referência	Diferencial a	
		Valor de Referência (Notional)	Diferencial a Receber	

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos possuem vencimento entre 01 de julho de 2020 e 28 de dezembro de 2020.

Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Mercado Pago consistem em: hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa da empresa com exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas relativos a compra de dispositivos MPOS expressos em dólares americanos convertidos em reais.

O Mercado Pago aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

• Contrata moeda futura através de NDF's (non-deliverable forward) indexados a dólar futuro e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de compra de máquinas-MPOS indexadas em dólar e negociados através de um plano anual de aquisição.

Os mesmos derivativos são adquiridos gradualmente, com o objetivo de cobrir 80% do plano mensal de compras estipulados inicialmente no plano anual de aquisições de MPOS.

Estratégias		30.06.2020	31.12.2019	
Contratos de NDF	Instrumentos	Instrumentos de Hedge		Objeto
	Valor de	N4		Valor de
	Referência	Marcação a		Referência
	(Notional)	Mercado	(Notional)	(Notional)
Hedge Compra Futura de Ativo - USD x BRL (i)	183.651	12.387	185.494	57.377

(i) O valor do Ativo é referente ao montante do objeto de Hedge coberto na aquisição futura de máquinas MPOS. Os contratos de NDF (non-deliverable forward) são adquiridos para cobrir 80% do plano mensal dos próximos 3 meses e 60% do plano futuro entre 4 a 6 meses . Em 30 de junho de 2020, o plano total de aquisição de ativos - MPOS correspode a um valor de R\$ 263.081 (em 2019 - R\$110.050) .



6. OUTROS CRÉDITOS

	30.06.2020	31.12.2019
Valores a receber – Adquirentes (i)	1.002.707	288.328
Valores a receber – Ligadas (ii) – nota 22	92.679	213.002
Valores a receber - Transações de pagamentos (iii)	8.062	66.587
Impostos e contribuições a compensar	45.123	71.848
Imposto de renda a recuperar	5.326	19.212
Adiantamentos e antecipações salariais	25	26
Outros créditos (iv)	70.491	38.716
Despesas antecipadas	9.589	17.565
Devedores por depósitos em garantia (v)	137.149	107.634
Total	1.371.151	822.918
Outros Créditos - Curto Prazo	1.234.002	715.285
Outros Créditos - Longo Prazo	137.149	107.634

- (i) São constituídos pelos valores a receber das adquirentes oriundas das transações de cartões de crédito parcelado, dentro da plataforma Mercado Livre e outras plataformas com prazo médio de recebimento de 30 dias.
- (ii) São transações a receber que o Mercado Pago possui com suas empresas coligadas nota 22.
- (iii) Correspondem substancialmente aos valores a receber de usuários finais, relativos a transações de pagamento, tais como: comissões cobradas dos usuários por conta do processamento do pagamento, tarifas de retiradas do dinheiro disponível da conta de pagamento pré-paga, comissão de transações realizadas com cartão pré-pago e processamento de vendas por meio de boletos.
- (iv) Valores representados substancialmente por outras comissões diversas de serviços de transações de pagamento e caixa a compensar.
- (v) Correspondem aos saldos depositados judicialmente referente aos processos judiciais relacionados ao não recolhimento de determinados impostos sobre operações de remessas para a matriz MercadoLibre Argentina.

7. PROVISÃO PARA CHARGEBACK

O Mercado Pago realiza a provisão para fazer face às perdas prováveis em valores a receber de usuários finais, relativos às transações de pagamento. A movimentação do semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo 31 de dezembro de 2019 está detalhada a sequir:

	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	(31.110)	(18.657)
Reversão	14.088	15.374
Constituição	(31.279)	(27.827)
Saldo final	(48.301)	(31.110)

8. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

		30.06.2020			
	Taxa Anual de	Custo	Amortização	Saldo	Saldo
	Amortização	Custo	Acumulada	Residual	Residual
Software	33%	214.638	(113.591)	101.047	65.280
Software em desenvolvimento (i)		38.155	-	38.155	18.525
Total		252.793	(113.591)	139.201	83.805

⁽i) Correspondem às horas de serviços de TI necessárias para o desenvolvimento de novos softwares / sistemas.

b) Movimentação do intangível

	30.06.2020		
	Softwares	Desenvolvimento	Total
	50	de software	
Saldos em 31.12.2019	65.280	18.524	83.804
Adições / transferências	59.306	19.631	78.937
Amortização	(23.540)	_	(23.540)
Saldos em 30.06.2020	101.046	38.155	139.201



9. DEPÓSITOS

Referem-se aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição. Estão apresentados conforme a tabela abaixo:

	30.06.2020	31.12.2019
Saldos de livre movimentação	3.105.650	1.272.785
Saldos bloqueados (i)	407.065	855.757
Total	3.512.715	2.128.542

(i) Correspondem aos saldos mantidos em contas de pagamento de usuários vendedores de operações onde ainda não foi efetivada a entrega do produto para o comprador e/ou nos casos em que ainda não foram transcorridos os 28 dias de prazo desde o início da transação, caso a entrega ainda não tenha sido confirmada.

10. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto de valores a pagar a instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento. No semestre findo de 30 de junho de 2020, são compostos por saldos relativos a cartões de débito e crédito com a empresa Cielo S.A. que se realizam dentro do prazo de 12 meses e que são antecipados pelo Mercado Pago no montante de R\$33.638 (em 2019 - R\$313.953).

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Composição de obrigações por empréstimos

		30.06.2020
	De 3 a 12 meses	Total
nacional	1.978.143	1.978.143
	1.978.143	1.978.143

b) Movimentação dos Empréstimos

	31.12.2019			Pagamentos		30.06.2020
	Saldo Inicial	Captação	Juros	Principal	Juros	Saldo Final
Em moeda nacional		1.959.000	19.143	-	-	1.978.143
	_	1.959.000	19.143	-	_	1.978.143

Em 30 de junho de 2020, as obrigações por empréstimos no país possuem taxas pós fixadas entre: CDI +1,00% a CDI +3,90% ao ano.

Os empréstimos possuem cláusulas covenants quantitativos e qualitativos. No semestre findo em 30 de junho de 2020, não houve descumprimento das cláusulas covenants que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre a Companhia e estas instituições financeiras.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

.,	30.06.2020	31.12.2019
Gratificações e participações a pagar	58	70
Total	58	70
b) Fiscais e previdenciárias		
	30.06.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a recolher (i)	179.765	15.874
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	6.906	79.281
Total	186.671	95.155
c) Diversas		
c) Diversus	30.06.2020	31.12.2019
Valores a pagar de sociedades ligadas (ii)	1.273.464	726.541
Credores diversos - país	92.236	135.173
Provisão para pagamentos a efetuar	15.185	10.107
Total	1.380.885	871.821
d) Total de Outras Obrigações	30.06.2020	31.12.2019
Outras Obrigações Curto Prazo	1.388.843	859.347
Outras Obrigações Longo Prazo	178.771	107.699
Total	1.567.614	967.046



- (i) A Companhia optou postegar os pagamentos de PIS/PASEP e da COFINS conforme estabelecido na Portaria ME nº 139 da Receita Federal do Brasil de 3 de abril de 2020.
- (ii) São constituídos substancialmente pelos valores que devem ser repassados para empresas coligadas nas operações de *shipping* e corresponde ao montante que é cobrado do usuário final por transação nas plataformas, líquido da parcela da receita de processamento do Mercado Pago.

O restante dos valores inclui: rateio pelo uso da plataforma, rateio pelo processamento e utilização dos servidores de internet da matriz, reembolso de gastos, imagem corporativa, etc.

A partir de 2019, foi aprimorado o critério de rateio envolvendo as despesas de pessoal das áreas de Atendimento ao Consumidor ("CX") e Fraude. Anteriormente, estas despesas eram suportadas integralmente por EBA (empresa do grupo), já que a maioria das transações ocorriam dentro da plataforma Mercado Livre. Porém, com a mudança nos negócios do grupo e o aumento significativo das transações realizadas fora da plataforma, a Administração concluiu que tais despesas deveriam também ser suportadas por Mercado Pago.

13. PROVISÕES

O Mercado Pago, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza fiscal e cível em diversas instâncias, ajuizados. A Administração da Companhia adotou como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião de seus assessores jurídicos externos, a análise das demandas judiciais pendentes e o histórico de perdas efetivas.

a) Composição das provisões

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo das provisões para ações judiciais é composto pelo seguinte:

	30.06.2020	31.12.2019
Provisão para ações judiciais (i)	12.520	15.966
Total	12.520	15.966

(i) Correspondem às provisões representadas por ações de natureza cível de relação de consumo, trabalhistas e tributárias no qual há a probabilidade de perdas prováveis segundo opinião dos assessores jurídicos.

A Companhia pleiteia judicialmente o não recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") sobre remessas efetuadas para controladora na Argentina, relativas à prestação de serviços de IT, tendo em vista evitar a dupla tributação dos valores envolvidos nessas operações. A Companhia, por esse motivo, efetua depósitos em juízo relativos a tais valores enquanto discute a causa no âmbito judicial. Os valores depositados atualizados em 30 de junho de 2020 eram de R\$ 135.918 (2019 - R\$ 107.280). Os assessores legais avaliaram que as chances de perda de tal causa é possível e, por essa razão, a Companhia não registrou nenhuma despesa ou passivo para referido tema.

b) Movimentação das provisões

	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial	15.966	6.620
Constituição/ (Reversão)	(2.632)	18.636
Pagamentos	(814)	(9.290)
Saldo final	12.520	15.966

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 68.290 representados por 68.289.985 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

	%	30.06.2020	9/	31.12.2019
MercadoLivre.com Atividades de Internet Ltda.	99,99	68.289.095	99,	99 68.289.095
Mercadolibre, INC.	0,01	890	0,0	01 890
Total (em reais)	100	68.289.985	10	0 68.289.985

Em 30 de abril de 2019 foi aprovada pelas sócios representantes da totalidade do capital social do Mercado Pago o aumento do Capital Social por meio da Reserva de Lucros mediante a emissão de 28.000.000 de cotas no montante de R\$ 28.000.

Em 31 de janeiro de 2020, foi aprovada pelas sócios representantes da totalidade do capital social do Mercado Pago, o aumento de Capital Social por meio de recursos próprios no montante de R\$20.000 mediante a emissão de 20.000.000 de cotas. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 07 de julho de 2020.



b) Destinação dos lucros

No semestre findo em 30 de junho de 2019, conforme deliberação dos sócios, houve a distribuição de lucro do semestre no montante de R\$ 15.000.

c) Outros Resultados Abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de valorização ou desvalorização do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos líquidos de impostos, sendo estes reclassificados para o resultado quando da efetiva realização dos saldos.

15. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	30.06.2020	30.06.2019
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	46.792	45.141
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	109.489	(3.684)
Resultado de operações de câmbio	(183)	(38)
Obrigações por empréstimos	(19.143)	
Total	136.955	41.419

16. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	30.06.2020	30.06.2019
Receitas de prestação de serviço com meios de pagamentos (i)	1.954.104	1.347.257
Receitas com intermediação de serviços (ii)	44.738	50.867
Total	1.998.842	1.398.124

- (i) Correspondem às receitas de comissões cobradas dos usuários finais de operações realizadas dentro da plataforma do Mercado Livre (fee de marketplace, processamento da transação e parcelamento de compras) ou de outras plataformas de e-commerce (processamento da transação, parcelamento de compras), venda de MPOs, pagamentos de compras e tarifa de retiradas.
- (ii) Refere-se basicamente à receita pelo serviço de intermediação no qual o Mercado Pago atua como correspondente bancário na originação de operações de crédito de bancos parceiros.

17. DESPESAS DE PESSOAL

	30.06.2020	30.06.2019
Proventos	(118.171)	(40.116)
Encargos sociais	(9.956)	(4.095)
Benefícios	(3.365)	(3.640)
Treinamento	(1)	(454)
Total	(131.493)	(48.305)

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30.06.2020	30.06.2019
Despesa com processamento de dados	(122.570)	(115.974)
Despesa com promoções e relações públicas	(106.790)	(81.945)
Despesa com propaganda e publicidade	(17.138)	(42.115)
Despesa com depreciação e amortização	(25.645)	(19.289)
Despesa com serviços técnicos especializados	(19.701)	(11.933)
Outras despesas administrativas	(2.699)	(6.834)
Total	(294.543)	(278.090)

19. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	30.06.2020	30.06.2019
Despesa de contribuição ao COFINS	(183.623)	(131.354)
Despesa de ISS	(44.661)	(33.804)
Despesa de contribuição ao PIS/PASEP	(39.509)	(28.452)
Outras despesas tributárias	(22.090)	(13.644)
Total	(289.883)	(207.254)



20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	30.06.2020	30.06.2019
Despesa pelo recebimento antecipado de valores (i)	(537.051)	(357.038)
Despesa com serviços associados a transações de pagamento (ii)	(553.564)	(349.239)
Outras despesas operacionais (iii)	(270.295)	(148.268)
Total outras receitas/despesas operacionais	(1.360.910)	(854.545)

- (i) Referem-se substancialmente às despesas pelo recebimento antecipado da agenda de valores a receber das adquirentes relativas às transações parceladas de cartões de crédito.
- (ii) Referem-se basicamente a despesas com serviços associados a transações de pagamentos, como por exemplo: emissões de boletos, custos associados a novas tecnologias, custos e comissões com revendedores, prevenção a fraude e chargeback.
- (iii) Correspondem substancialmente às despesas relacionadas à comercialização de equipamentos (MPOS).

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL registrada no resultado do semestre.

	30.06.2020	30.06.2019
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	58.968	51.349
Alíquota vigente	34%	34%_
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	20.049	17.459
Efeito de itens permanentes		
Parcela dedutível de PCLD	(158)	(501)
Outros gastos não dedutíveis	4.926	44
Despesa de IRPJ e CSLL	24.817	17.002

b) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos:

	Constituição e		
Impostos diferidos ativos sobre:	30.06.2020	Realização	31.12.2019
PDD e Chargeback	17.763	6.761	11.002
Provisões para contingências e outras provisões	96.328	42.057	54.271
Depósito Judicial - Importação Serviço	(3.952)	(3.952)	-
Provisão para bônus	2.482	2.482	-
Derivativos	(29.519)	(29.519)	-
Outros	45	(299)	345
Amortização de software desenvolvido internamente	-	28.494	(28.494)
Total	83.147	46.023	37.124
Ativo Fiscal Diferido Ativo	116.618	51.000	65.618
Passivo Fiscal Diferido Passivo	(33.471)	(4.977)	(28.494)
Total	83.147	46.023	37.124

c) Prazo de realização do crédito tributário:

	Em 1 ano	Em 5 anos	Saldo
Saldo do IRPJ e da CSLL diferidos	34.540	48.607	83.147

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2020 é de R\$77.516.



22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2020, o Mercado Pago manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

30.06.2020

Continuação

		MercadoLivre Brasil	Mercado Envios Brasil	Ibazar Brasil	eBazar Brasil
Valores a receber – Nota 6		-	11.970	2	38.018
Valores a pagar – Nota 12c		(15.599)	(217.537)	-	(686.827)
Total		(15.599)	(205.567)	2	(648.809)
					Continuação
		Mercado Pago Int Argentina	MercadoLibre Argentina	MercadoLibre Inc Estados Unidos	Deremate .com Uruguai
Valores a receber – Nota 6		42.689	-	_	-
Valores a pagar – Nota 12c			(336.891)	(2.746)	(2.399)
Total		42.689	(336.891)	(2.746)	(2.399)
					Continuação
	MercadoLibre Colombia	Meli Tecnology Estados Unidos	MercadoLibre Uruguai	Lagash Systems Argentina	Total
Valores a receber – Nota 6		_			92.679
Valores a receper – Nota 6 Valores a pagar – Nota 12c	(1.373)	5.027	(13.583)	(1.535)	92.679 (1.273.464)
Total	(1.373)	5.027	(13.583)	(1.535)	(1.180.785)
10001	(1.575)	3.027	(13.303)	(1.555)	(1.100.705)

(i) O saldo da rubrica de trasanção a pagar referente a parte relacionada MercadoLibre Inc refere a um débito a receber de transação comercial.

	Mercado Pago					31.12.2019
	Int Argentina	MercadoLibre Argentina	MercadoLivre Brasil	Mercado Envios Brasil	Ibazar Brasil	eBazar Brasil
Valores a receber - Nota 6	19.264	-	-	15.217	370	178.151
Valores a pagar – Nota 12c		(148.810)	(2.767)	(116.021)	(3.586)	(455.675)
Total	19.264	(148.810)	(2.767)	(100.804)	(3.216)	(277.524)

	Deremate.com Uruguai	MercadoLibre Inc Estados Unidos	Total
Valores a receber – Nota 6	_	_	213.002
Valores a pagar – Nota 12c	(1.934)	2.252	(726.541)
Total	(1.934)	2.252	(513.539)

A Companhia registrou no resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 85.730 (2019 - 71.118) referente a despesas administrativas rateadas pela sua controladora. A remuneração total dos administradores no semestre foi de R\$1.557 (R\$3.121 em 2019).



23. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme quadro abaixo, os instrumentos financeiros foram classificados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 através de hierarquia utilizando o método de mensuração dos ativos:

		30.06.202	0	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e Valores Mobiliários	3.811.147	1.665.162	-	5.476.309
Títulos privados	-	1.665.162	-	1.665.162
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	1.665.065	-	1.665.065
Cotas de fundos de investimento	-	49	-	49
Outros	-	48	-	48
Títulos públicos	3.811.147	-	-	3.811.147
LFT - vinculados à prestação de garantias	3.811.147	-	-	3.811.147
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	86.830	-	86.830
Termo de Moeda - NDF	-	74.443	-	74.443
Termo de Moeda - NDF - Hedge	-	12.387	-	12.387
Passivo				
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(2.423)	-	(2.423)
Termo de Moeda - NDF	-	(2.423)	-	(2.423)
		31.12.201	9	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e Valores Mobiliários	2.160.709	195.099	-	2.355.808
Títulos privados	-	195.099	-	195.099
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	194.193	-	194.193
Cotas de fundos de investimento	-	35	-	35
Outros	-	871	-	871
Títulos públicos	2.160.709	-	-	2.160.709
LFT - vinculados à prestação de garantias	2.160.709	-	-	2.160.709
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	5.035	-	5.035
Termo de Moeda - NDF	-	5.035	-	5.035
Passivo				
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(1.013)	-	(1.013)
Termo de Moeda - NDF - Hedge	-	(1.013)	-	(1.013)

Em 2019 e 2020 não houve transferência entre níveis de mensuração dos instrumentos financeiros.

24. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS Gerenciamento da estrutura de capital e riscos

Visando o atendimento à Circular BACEN nº 3.681/2013, o Mercado Pago, adotou uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos (operacional, de liquidez e de crédito) sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados, mitigados.

O Mercado Pago possui e segue a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Tal política foi estabelecida pela sua acionista majoritária (MercadoLibre, Inc.) e conta com um Comitê de Gerenciamento de Risco controlado.

O Grupo Mercado Livre instaurou um Comitê de Crise, composto pela Alta Administração das empresas/unidades de negócios do Grupo, entre elas o Mercado Pago. Este Comitê se reúne periodicamente onde são discutidas e definidas as principais diretrizes e medidas a serem seguidas pelas empresas do grupo, seguindo inclusive as diretrizes governamentais e legislativas relacionadas a pandemia do Covid-19. Dentre estas discussões e medidas estão os temas relacionados aos Riscos Operacional, de Liquidez, de Crédito, de Tecnologia e de Segurança da Informação. Esse Comitê também monitora os principais processos e controles da Companhia os quais estão operando normalmente.

Para se proteger de eventuais riscos de liquidez decorrentes da pandemia de Covid-19, a Companhia captação um montante de R\$1,9 bilhão no semestre e aplicou esses recursos em ativos de alta liquidez. Esta captação foi efetuada apenas para prover uma maior segurança e mitigar eventuais riscos de liquidez. Contudo, no semestre findo em 30 de junho de 2020 notou-se um impulso do comércio eletrônico, bem como um crescimento nos volumes transacionados e nas receitas da Companhia. Desta maneira, não se observou impactos relevantes nas operação da Companhia decorrente do efeito da pandemia.

Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Risco, publicado em nosso site (https://www.mercadopago.com.br/informacoes-adicionais).



Risco operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos relacionados a: i) falhas na proteção e na segurança de dados relacionados aos usuários finais ou transações de pagamento, ii) falhas de identificação e autenticação do usuário final, iii) falhas na autenticação das transações de pagamento, iv) fraudes internas e externas, v) práticas inadequadas relativas a usuários finais e serviços de pagamento, etc.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.681/2013, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, antecipação de recebíveis junto às Adquirentes que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável. Em caso de necessidade, a Companhia também pode recorrer à sua Matriz para obtenção de empréstimo de longo prazo.

Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo inadimplementos.

O risco primário da atividade resume-se à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartões e das adquirentes, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos. A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de riscos prevê limites para a realização de operações sujeita ao risco de crédito, procedimentos destinados a identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de crédito e procedimentos para a recuperação de créditos.

25. LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Circular nº 3.681/13, as instituições de pagamento emissoras de moeda eletrônica estão obrigadas a manter, permanentemente, Patrimônio Líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento executadas pela instituição nos últimos 12 meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente.

Em 30 de junho de 2020, o patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 186.427 (R\$ 122.011 em 2019), superior a 2% do valor médio mensal transacionado nos últimos 12 meses. que corresponde a R\$ 142.177 (R\$ 111.755 em 2019).

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovado pelo BACEN e registrado na Junta Comercial de São Paulo com data de 06 de julho de 2020, o aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$60.000 mediante emissão de 60.000.000 milhões de cotas.

DocuSigned by:

Tulio Xavier de Oliveria

--- 690F817E3DAA49B...

Tulio Xavier de Oliveira Responsável Legal DocuSigned by:

Kegis Kus —EF65057C605B46B

Regis Reis Contador CRC-1SP 192454/O-8